



ecomuseu de barroso



PR 2 MTR **Trilho do Ourigo**
Rede de Percursos Pedestres de Montalegre

Aldeia de Cambeses do Rio

A base de subsistência é a agricultura e pecuária, sobretudo com a produção de centeio e batata. A saída e o regresso da vezeira enchem de sons as ruas da aldeia. A vida comunitária continua bem presente com o uso do forno e dos moinhos dos herdeiros.



Carvalho

Fojo do Lobo - Esta antiga armadilha comunitária de captura do lobo é constituída por dois muros com aproximadamente 50 metros de comprimento e dois metros de altura, que, de forma convergente, terminam num buraco de grandes dimensões. Durante as batidas e nas montarias, os lobos eram “empurrados” para estas armadilhas, caindo, posteriormente, no poço que estava coberto com vegetação. Aí eram abatidos ou capturados para serem exibidos nas aldeias.

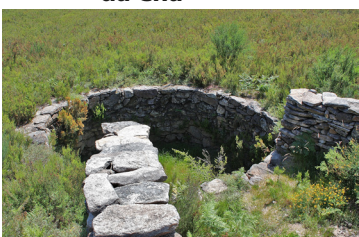
A primeira referência a este fojo, como o mais importante do país, data de 1856. Nessa altura, a armadilha era, possivelmente, utilizada pela nobreza para caçadas, sendo, depois, adaptada pela população para a captura de lobos. Atualmente, estes espaços funcionam como locais turísticos, para visitas de estudo, onde também passam alguns percursos pedestres.

Descrição do Percurso

O Trilho do Ourigo é um percurso de pequena rota (PR). Tem 23 km de extensão, de forma circular, de nível de dificuldade médio/alto, com início e fim em Montalegre. Passa por diversos pontos de interesse, entre os quais caminhos antigos de pastores e pelos núcleos rurais de Torgueda, Castanheira e Cambeses do Rio. Durante o percurso, atravessam-se paisagens verdejantes, manchas de arvoredo autóctone, como carvalhais, e campos de cultura.

LEGENDA

	Núcleo Rural		Avifauna de Bosque		PR 2 MTR
	Igreja		Rapinas		P. Partida e Chegada
	Capela		Gado		Fojo do Lobo
	Ponte		Carvalho		Estrada
	Moinho		Pinheiro		Caminho
			Linha de Água		Fonte



Poço do Fojo



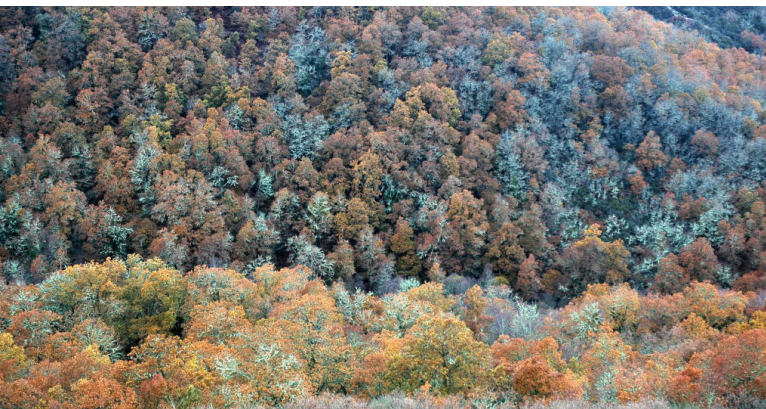
Fojo do Lobo no Avelar

Património Natural

Este percurso é maioritariamente florestal, atravessando manchas de carvalhal autóctone (com exemplares de azevinho e Malagueira), e extensas zonas de bosque plantadas em meados do séc. XX. Neste espaço predominam as árvores exóticas, resinosas (pinheiro e cedro) e folhosas (carvalho-americano e videeiro).

Aqui podemos encontrar aves florestais como o açor, o gavião e o pica-pau e mamíferos como o corço, o lobo, a gineta e o esquilo. Também existem grandes manchas de mato alto e rasteiro (giestas, tojos, queirós, urzes e carquejas), resultantes da degradação da floresta, devido ao fogo e ao aproveitamento da madeira, habitat de várias espécies de répteis (sardão e cobra-rateira), e algumas aves de rapina (águia-de-asa-redonda e águia-cobreira).

Azevinho (*Ilex aquifolium*)



Avelar visto da Sra. das Treburas



Chega de Bois

Geologia

À saída da vila, é possível encontrar o granito de Montalegre, que é porfiróide, de grão grosseiro e médio. Embora tenha duas micas, biotite (negra) e moscovite (branca), predomina a primeira. Na aldeia de Castanheira, encontramos o granito da Vila da Ponte, semelhante ao granito de Montalegre, apresentando este grão médio. Ao passar em Cambeses do Rio, encontramos xistos pelíticos. Ao longo do percurso, podemos ver pegmatitos com quartzo, feldspatos, moscovite e turmalina. Durante todo o percurso, o xisto e o granito alternam frequentemente e é possível observar alguns contactos.



Bola de Algodão em Turfeira no Avelar



Ourigo com neve

Ficha Técnica

Partida e chegada: Ecomuseu de Barroso em Montalegre
Âmbito: Cultural, ambiental e paisagístico
Tipo de percurso: PR pequena rota / Circular
Distância a percorrer: 23 km
Duração do percurso: Cerca de 8 h
Grau de dificuldade: médio/alto
Desníveis: mediamente acentuados, com um grande ascendente
Altitude máxima: 1190 m
Altitude mínima: 920 m
Época aconselhada: todo o ano
Cartas Militares: 032

Pequena Rota **PR**



Contactos Úteis

Câmara Municipal de Montalegre	276 510 200
Ecomuseu de Barroso	276 510 203
Posto de Turismo	276 510 205
Bombeiros Voluntários de Montalegre	276 512 301
GNR de Montalegre	276 510 300
Hospital de Montalegre	276 510 160
Táxi de Montalegre	276 511 101
Táxi de Padornelos	276 511 077
Alojamento e restauração na página web: www.cm-montalegre.pt	

Cuidados Especiais e Normas de Conduta

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Cuidado com o gado. Embora manso, não gosta da aproximação de estranhos às crias;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Observar a fauna à distância, de preferência com binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar o lixo. Leve-o até um local onde exista serviço de recolha;
- Fechar as cancelas e portelos;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo quanto à atividade em curso e às marcas do percurso.

O PR2 MTR *Trilho do Ourigo* é um percurso pedestre de pequena rota, marcado nos dois sentidos segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.

Percurso Pedestre Registado e Homologado pela:



Financiamento

valor **gerês-xurés**



PROGRAMA
COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRA
ESPAÑA - PORTUGAL
COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRA
2014 - 2020



Unión Europea
FEDER
Invertimos en su futuro